



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS JATAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

PRODUTO EDUCACIONAL
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Matemática e Língua Portuguesa:

Sequência didática com infográficos para o Ensino Médio



LARISSA ANDRADE PEDROSO
MARA RÚBIA DE SOUZA RODRIGUES MORAIS

Jataí
2025



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☒ Produto Técnico e Educacional - Tipo: Sequência Didática | |

Nome Completo do Autor: LARISSA ANDRADE PEDROSO

Matrícula: 20241020280105

Título do Trabalho: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM INFOGRÁFICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente
LARISSA ANDRADE PEDROSO
Data: 09/12/2025 17:52:25-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Jataí, Goiás
Local

09/12/2025.
Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☒ Produto Técnico e Educacional - Tipo: Sequência Didática | |

Nome Completo do Autor: MARA RÚBIA DE SOUZA RODRIGUES MORAIS

Matrícula: 2218494

Título do Trabalho: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM INFOGRÁFICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente
MARA RÚBIA DE SOUZA RODRIGUES MORAIS
Data: 09/12/2025 08:20:35-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Jataí, Goiás
Local

09/12/2025.
Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS JATAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Larissa Andrade Pedroso
Mara Rubia de Souza Rodrigues Moraes

MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA:
SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM INFOGRÁFICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Produto Educacional vinculado à dissertação:

**Articulação entre língua materna e matemática no ensino médio: contribuições de uma
sequência didática**

Jataí
2025

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

Pedroso, Larissa Andrade.

Matemática e Língua Portuguesa: sequência didática com infográficos para o Ensino Médio [manuscrito] / Larissa Andrade Pedroso; Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes. - 2025.

xxxii; 32 f.; il.

Produto Educacional (Mestrado) – Material didático/instrucional – IFG – Câmpus Jataí, Programa de Pós – Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2025.

Vinculado à dissertação intitulada – Articulação entre língua materna e matemática no ensino médio: contribuições de uma sequência didática.

Inclui referências.

1. Língua materna. 2. Matemática. 3. Sequência didática. 4. Infográfico. I. Moraes, Mara Rúbia de Souza Rodrigues. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.

LARISSA ANDRADE PEDROSO

MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA:
SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM INFOGRÁFICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Banca examinadora:

Profa. Dra. Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes
Presidente da banca / Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás / Câmpus Jataí

Profa. Dra. Viviane Barros Maciel
Membro interno
Universidade Federal de Jataí / PPGECEM/IFG

Profa. Dra. Camila Alberto Vicente de Oliveira
Membro externo
Universidade Federal de Jataí

Profa. Dra. Rita Rodrigues de Souza
Membro suplente
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás / Câmpus Jataí

Jataí, 2025.

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa da Dissertação intitulada **ARTICULAÇÃO ENTRE LÍNGUA MATERNA E MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**, sob orientação de Mara Rubia de Souza Rodrigues Morais, apresentada pela aluna **Larissa Andrade Pedroso (20241020280105)** do Curso **Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática (Câmpus Jataí)**. Os trabalhos foram iniciados às 14:00 do dia 03/12/2025 pela Professora presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Mara Rubia de Souza Rodrigues Morais** (Presidente)
- **Viviane Barros Maciel** (Examinadora Interna)
- **Camila Alberto Vicente de Oliveira** (Examinadora Externa)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo da Dissertação, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pela aluna, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] Aprovado

[] Reprovado

Nota :

Observação / Apreciações:

O Produto Educacional vinculado à dissertação defendida intitula-se "MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM INFOGRÁFICOS PARA O ENSINO MÉDIO".

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Mara Rubia de Souza Rodrigues Morais** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Camila Alberto Vicente de Oliveira** (290.193.938-47), em 03/12/2025 16:18:02 com chave c9c82f9ad07c11f0b276005056a537a4.
- **Viviane Barros Maciel** (777.585.101-59), em 03/12/2025 16:19:35 com chave 00c016cad07d11f0aa66005056a537a4.
- **Mara Rubia de Souza Rodrigues Morais** (611.810.801-34), em 03/12/2025 16:17:03 com chave a65317f0d07c11f08ac6005056a537a4.

Este documento foi emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Ata de Projeto Final

Data da Emissão: 03/12/2025

Código de Autenticação: 893c5e



SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	9
1	Referencial teórico-metodológico: a sequência de Dolz, Noverraz e Schneuwly	10
	2 Objetivos	11
3	Público-alvo e contexto da aplicação	12
4	Orientações gerais para a aplicação	13
	5 Descrição geral	14
	6 Desenvolvimento da SD	15
	6.1 Apresentação inicial	16
	6.2 Produção inicial - Parte 1	17
	6.3 Produção inicial - Parte 2	18
	6.4 Módulo 1 - Temas sociais	19
	6.5 Módulo 2 - Caracterização do infográfico	20
6.6	Módulo 3 - Módulo 3 – Fontes, uso da matemática e seleção de dados	21
	6.7 Módulo 4 - Entrevistas	22
	6.8 Módulo 5 - Aula sobre porcentagem	23
	6.9 Módulo 6 - Cálculos	24
6.10	Módulo 7 - Aparência e ferramentas digitais	25
	6.11 Módulo 8 - Linguagem e texto	26
	6.12 Produção Final	27
	6.13 Socialização das produções	28
	6.14 Avaliação e autoavaliação	29
	7 Conclusão	30
	REFERÊNCIAS	31

Matemática e Língua Portuguesa:

Sequência didática com infográficos para o Ensino Médio



LARISSA ANDRADE PEDROSO
MARA RÚBIA DE SOUZA RODRIGUES MORAIS

Apresentação

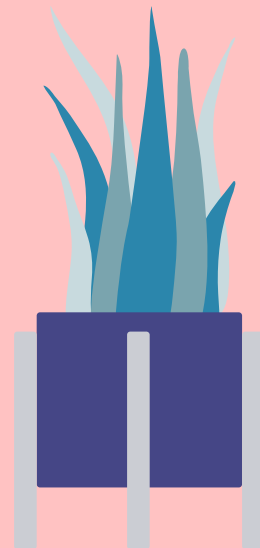
O presente Produto Educacional foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, como parte integrante da dissertação de mestrado profissional intitulada ARTICULAÇÃO ENTRE LÍNGUA MATERNA E MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. Trata-se de uma Sequência Didática (SD) estruturada a partir dos pressupostos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e inspirada nas concepções de linguagem de Bakhtin (1992) e na noção de impregnação mútua entre matemática e língua materna proposta por Nilson José Machado (2011).

Olá, professor(a)!

A proposta foi aplicada em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, tendo como objetivo central promover o desenvolvimento de práticas interdisciplinares que articulem Matemática e Língua Portuguesa em uma perspectiva crítica, dialógica e emancipadora. Para tanto, o gênero textual infográfico foi escolhido como eixo articulador das atividades, por possibilitar a integração entre linguagem verbal, visual e numérica, favorecendo a leitura, interpretação e comunicação de dados em contextos socialmente significativos.

Esta Sequência Didática foi elaborada de modo a poder ser replicada e adaptada por outros professores, em diferentes contextos escolares. Cada etapa apresenta objetivos específicos, orientações didáticas e sugestões de atividades, visando apoiar o trabalho docente e incentivar práticas pedagógicas que promovam a autonomia e a formação crítica dos estudantes.

Referencial teórico-metodológico: a sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly



A presente proposta de sequência didática está fundamentada no modelo elaborado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), cuja principal contribuição consiste em oferecer ao professor um procedimento didático que organiza o ensino e a aprendizagem em etapas progressivas, orientadas por objetivos comunicativos e formativos claros. Para os autores, a sequência didática (SD) é um conjunto de atividades planejadas e encadeadas em torno de um gênero discursivo, que visa possibilitar ao estudante o domínio de suas características linguísticas, discursivas e contextuais.

O ponto de partida dessa concepção é a ideia de que aprender uma língua (e, por extensão, utilizar a linguagem para a construção de sentidos em diferentes áreas do conhecimento) ocorre pela inserção em práticas sociais de uso real da linguagem. Assim, a SD assume a função de mediar o processo de apropriação de um gênero textual a partir de situações concretas de comunicação, nas quais os alunos são convidados a planejar, produzir, revisar e socializar textos, aproximando-se do modo como a linguagem circula fora da escola.

O modelo proposto pelos autores é composto por etapas articuladas: apresentação da situação, produção inicial, módulos de ensino (voltados ao trabalho com as dificuldades e potencialidades observadas) e produção final, culminando em um produto textual revisado e socializado. Essa estrutura foi adotada integralmente neste Produto Educacional, que, além de retomar os princípios didáticos de Dolz, Noverraz e Schneuwly, amplia sua aplicação para um contexto interdisciplinar, integrando Língua Portuguesa e Matemática.

Ao articular o ensino da linguagem e da matemática por meio do gênero infográfico, a proposta mantém a coerência com o modelo original, mas o ressignifica dentro de uma perspectiva crítica e emancipadora, conforme orientam também Machado (2011) e Freire (2019). Dessa forma, a sequência didática aqui apresentada constitui-se como um caminho metodológico que permite ao professor integrar diferentes saberes, promover a reflexão sobre a linguagem e a leitura dos dados matemáticos, e desenvolver nos estudantes competências comunicativas e interpretativas de caráter social, crítico e ético.

Objetivos



Geral

Promover a integração entre Matemática e Língua Portuguesa no Ensino Médio, por meio do trabalho com o gênero textual infográfico, favorecendo a compreensão crítica de conteúdos matemáticos — especialmente os relacionados à porcentagem — e sua articulação com práticas de leitura, escrita e interpretação de dados em contextos socialmente significativos.

Específicos

- Incentivar a leitura e análise crítica de infográficos de natureza jornalística e social, reconhecendo sua função comunicativa e argumentativa;
- Desenvolver a capacidade de relacionar informações verbais, visuais e numéricas, compreendendo o papel da linguagem na construção de sentidos;
- Estimular o uso da Matemática como linguagem social, capaz de expressar e problematizar questões reais do cotidiano dos estudantes;
- Promover práticas de escrita e reescrita orientadas pelo gênero infográfico, favorecendo a apropriação de suas características composicionais, temáticas e estilísticas;
- Fortalecer o trabalho colaborativo entre estudantes, por meio da produção conjunta de textos multimodais que integrem conteúdos das áreas de Matemática e Língua Portuguesa;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, incentivando os alunos a interpretar dados de forma ética e consciente, relacionando-os a temas sociais de relevância;
- Contribuir para a formação de professores interessados em práticas interdisciplinares e emancipatórias, oferecendo um modelo de Sequência Didática que possa ser adaptado a diferentes realidades escolares.



Público-alvo e contexto da aplicação

Esta Sequência Didática foi elaborada para ser aplicada em turmas do Ensino Médio, preferencialmente na 3ª série, por contemplar habilidades de leitura, interpretação e argumentação já consolidadas ao longo da Educação Básica e por permitir maior maturidade na análise de temas sociais e dados estatísticos.

A proposta pode ser utilizada tanto em escolas públicas quanto privadas, em contextos que valorizem o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Recomenda-se que sua aplicação seja realizada em parceria entre docentes das duas áreas, ou, quando isso não for possível, que o/a professor/a assuma o papel de mediador/a das práticas discursivas e numéricas, estimulando a reflexão sobre o papel da Matemática como linguagem e instrumento de leitura crítica da realidade.

O contexto original de aplicação desta SD foi uma escola pública estadual, em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, envolvendo 35 estudantes organizados em duplas ou trios. As atividades foram desenvolvidas de forma presencial, ao longo de oito módulos, distribuídos em aproximadamente quatro semanas de trabalho. Contudo, o material foi elaborado de modo a permitir adaptações de tempo, recursos e aprofundamento, conforme a realidade de cada instituição.



Orientações gerais de aplicação

A sequência didática Matemática e Língua Portuguesa: Sequência Didática para o Ensino Médio foi estruturada para ser desenvolvida ao longo de quatro semanas, totalizando aproximadamente 20 aulas, dependendo da carga horária semanal e do ritmo de cada turma.

As atividades são progressivas e articuladas entre si, partindo de momentos de exploração inicial do gênero infográfico, passando pela compreensão e construção de conteúdos matemáticos e linguísticos, até culminar na produção final do infográfico pelos estudantes.

Tempo e organização

- Duração sugerida: 4 semanas (20 aulas de 50 minutos).
- Organização dos alunos: duplas ou trios, estimulando o trabalho colaborativo e o diálogo entre pares.
- Ambiente: sala de aula, laboratório de informática e/ou espaços coletivos (como biblioteca ou auditório, quando houver).

Recursos necessários

- Computador e projetor multimídia (para exibição de vídeos e infográficos-modelo);
- Acesso à internet (para pesquisa e uso de ferramentas digitais de design, como Canva ou Piktochart);
- Papel A3, lápis de cor, canetas e réguas (para alternativas de produção manual dos infográficos);
- Textos e reportagens de apoio sobre temas sociais (disponibilizados pelo professor);
- Formulários impressos ou digitais (para diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem).

Avaliação

A avaliação é formativa, acompanhando o envolvimento dos alunos em todas as etapas. O/a professor/a deve considerar:

- A participação nos debates e discussões;
- A capacidade de relacionar conceitos matemáticos e linguísticos de modo coerente;
- O progresso entre a produção inicial e a final;
- A clareza e a criticidade na comunicação dos dados no infográfico.

Além da avaliação docente, recomenda-se que os alunos realizem autoavaliações reflexivas, registrando seus avanços e desafios durante a sequência.

Descrição Geral

A sequência didática Matemática e Língua Portuguesa: Sequência Didática para o Ensino Médio foi concebida a partir do modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que organiza o processo de ensino-aprendizagem em etapas progressivas: apresentação da situação comunicativa, produção inicial, módulos de aprendizagem e produção final.

Inspirada também nas ideias de Nilson José Machado (2011), a proposta assume que a aprendizagem se torna mais significativa quando a Matemática e a Língua Portuguesa se entrelaçam como linguagens complementares — a primeira estruturando o raciocínio lógico e a segunda dando forma discursiva e social aos significados. Assim, a sequência busca concretizar a “impregnação mútua” entre as duas áreas, transformando o trabalho com o gênero infográfico em uma experiência de leitura crítica do mundo.

A SD foi estruturada em duas etapas iniciais, oito módulos principais, seguidos de três etapas conclusivas:

ETAPAS INICIAIS

- Apresentação inicial – Apresentar o projeto, seus objetivos e o gênero infográfico; despertar o interesse dos alunos para a proposta interdisciplinar.
- Produção inicial – Diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero e sobre o conteúdo matemático envolvido.

MÓDULOS

- Módulo 1 – Temas sociais de interesse – Promover debates e leituras sobre temas atuais e relevantes, articulando-os à realidade dos alunos.
- Módulo 2 – Características do infográfico – Identificar e discutir os elementos constitutivos do gênero: título, textos curtos, gráficos, ícones, cores e disposição visual.
- Módulo 3 – Fontes, uso da matemática e seleção de dados – Trabalhar a importância da pesquisa de fontes confiáveis e da representação matemática como linguagem de precisão e ética informacional.
- Módulo 4 – Entrevistas – Conduzir a coleta de dados por meio de entrevistas, explorando a leitura e a escrita de perguntas, e o registro organizado das respostas.
- Módulo 5 – Aula sobre porcentagem – Revisar e aprofundar o conceito de porcentagem..
- Módulo 6 – Cálculo e interpretação dos dados – Ensinar os alunos a transformar os resultados das entrevistas em porcentagens e gráficos; estimular a leitura comparativa e reflexiva das informações.
- Módulo 7 – Aparência e ferramentas digitais – Orientar o uso de plataformas digitais (Canva, Piktochart etc.) e discutir a coerência estética e informacional dos elementos visuais.
- Módulo 8 – Linguagem e texto verbal – Trabalhar a coesão, clareza e intencionalidade na elaboração dos textos que acompanham os gráficos, reforçando a articulação entre discurso e número.

ETAPAS CONCLUSIVAS

- Produção final: os grupos elaboram o infográfico completo, integrando linguagem visual, verbal e matemática de forma crítica e coerente.
- Socialização das produções: os infográficos são apresentados em sala ou em eventos escolares (como feiras culturais), estimulando a oralidade e a valorização do conhecimento produzido.
- Avaliação e autoavaliação: o processo é avaliado de forma formativa, considerando a evolução dos estudantes, a colaboração entre pares e a capacidade de reflexão crítica sobre o uso social da Matemática.

Desenvolvimento da sequência didática

A sequência didática proposta foi estruturada em etapas articuladas que contemplam desde o diagnóstico inicial até a produção e socialização final dos infográficos.



Essa organização permite acompanhar o percurso formativo dos estudantes em suas dimensões linguística, discursiva e conceitual, possibilitando que avancem progressivamente na compreensão e no uso do gênero. A estrutura modular adotada assegura que cada fase — inspirada no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) — contribua para o desenvolvimento de capacidades de linguagem e pensamento matemático de forma interdependente.

Assim, a organização em módulos permite que o professor acompanhe o progresso discursivo e conceitual dos alunos, conforme sugerido por Dolz e Schneuwly, ao mesmo tempo em que assegura que cada etapa da sequência contribua para uma formação crítica, reflexiva e emancipadora, tal como propõe Machado (2011).



Apresentação inicial

O objetivo desta etapa é apresentar aos estudantes a proposta da sequência didática, o gênero infográfico e o propósito interdisciplinar do trabalho, despertando o interesse pela articulação entre Matemática e Língua Portuguesa. Esta etapa, inspirada no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), cumpre a função de criar um contexto real de produção, situando o estudante dentro de uma prática discursiva significativa. Ao compreender a finalidade comunicativa do gênero infográfico — informar, argumentar e representar dados de modo acessível — o aluno passa a reconhecer a linguagem como instrumento de mediação entre conhecimento, contexto social e cidadania crítica.

Atividades sugeridas

- Apresentação da proposta: o(a) professor(a) apresenta o projeto interdisciplinar e explica que a turma desenvolverá uma produção autoral de infográfico, integrando conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa.
- Formulário diagnóstico (F.01): aplicar um formulário digital para identificar o grau de familiaridade dos estudantes com o gênero infográfico, suas experiências prévias e percepções sobre o uso de dados e imagens.
- Exibição de infográficos variados: utilizar o datashow para apresentar infográficos reais (de portais como BBC News, National Geographic e Folha de S. Paulo), destacando elementos visuais e informativos.
- Roda de conversa: promover diálogo coletivo sobre o papel social do infográfico e a importância de apresentar informações de forma clara, visual e ética.
- Registro reflexivo: solicitar que os alunos anotem o que consideram essencial para um bom infográfico, criando um ponto de partida para a sequência.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Computador e projetor multimídia;
- Internet e exemplos de infográficos (digitais ou impressos);
- Formulário digital;
- Quadro branco e canetas;
- Caderno ou folha de registro individual.



Produção inicial – Parte 1

Esta etapa, dividida em duas partes, tem a função de identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero textual infográfico, estimulando a reflexão sobre seu uso e função social, bem como sua importância na comunicação contemporânea.

A produção inicial é uma etapa diagnóstica essencial na estrutura proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Ela permite que o professor compreenda as concepções dos alunos e, a partir delas, oriente intervenções adequadas. Nesta fase, busca-se reconhecer como os estudantes percebem a função comunicativa do infográfico e como relacionam o uso de dados, texto e imagem na construção de sentidos — aspecto fundamental para a integração entre Matemática e Língua Portuguesa.

Atividades sugeridas

- Discussão introdutória: retomada da etapa anterior, conversando brevemente sobre as observações dos alunos diante dos infográficos analisados.
- Elaboração de comentários: propor que cada estudante escreva um comentário respondendo à pergunta:
- “Para que serve um infográfico e qual é sua função social?”
- Envio das respostas: as produções individuais são registradas e enviadas via plataforma Google Sala de Aula, possibilitando uma leitura e sistematização posterior pelo professor.
- Compartilhamento voluntário: convidar alguns alunos a lerem suas respostas em voz alta, promovendo o diálogo e a reflexão coletiva sobre o papel da comunicação visual e do uso ético de dados.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Plataforma Google Sala de Aula ou espaço digital equivalente;
- Quadro branco e canetas;
- Caderno ou folha de registro individual.



Produção inicial – Parte 2

Ainda como parte da produção inicial, a segunda parte desta etapa procura aprofundar a compreensão dos estudantes sobre o gênero infográfico, explorando seus elementos estruturais, suas finalidades comunicativas e as estratégias de integração entre texto verbal, imagem e dados numéricos.

Esta etapa amplia a reflexão iniciada na produção inicial anterior, consolidando a base teórica e conceitual para o desenvolvimento das próximas atividades da sequência.

A exibição de vídeos e a discussão orientada possibilitam aos alunos reconhecer as dimensões discursivas e composicionais do infográfico, conforme propõem Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que defendem a criação de contextos de produção autênticos e variados como condição para o avanço das capacidades de linguagem. Além disso, o trabalho nessa fase contribui para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre o modo como os dados são usados e representados socialmente.

Atividades sugeridas

- Exibição de vídeos explicativos: em duas aulas de Língua Portuguesa, utilizar o datashow para apresentar vídeos curtos que expliquem o que é um infográfico, suas funções, características e aplicações no cotidiano.
- Discussão orientada: após a exibição, conduzir uma conversa coletiva sobre o que os alunos compreenderam, incentivando-os a identificar elementos essenciais do gênero (título, gráficos, legendas, proporção visual, fontes de dados etc.).
- Formulário de reflexão (F.02): aplicar, em formato digital, um novo formulário com perguntas abertas para captar as impressões dos alunos sobre o que consideram mais importante no processo de produção de um infográfico e como relacionam texto e número.
- Síntese coletiva: registrar no quadro as respostas mais recorrentes, promovendo uma sistematização compartilhada dos conceitos trabalhados.

Tempo estimado

- 2 aulas (50 minutos cada).

Recursos

- Computador e projetor multimídia;
- Acesso à internet para exibição de vídeos;
- Formulário digital para registro das reflexões;
- Quadro branco, canetas e cadernos individuais.



Módulo 1 – Temas sociais

O objetivo do primeiro módulo é promover o diálogo e a reflexão crítica sobre temas sociais contemporâneos, favorecendo a escolha de assuntos significativos para a produção dos infográficos e estimulando o engajamento dos estudantes como sujeitos sociais e discursivos.

Conforme a perspectiva de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a definição do conteúdo temático é etapa essencial para situar o gênero dentro de um contexto comunicativo autêntico. Neste módulo, em parceria com as disciplinas de Ciências Humanas, busca-se aproximar o trabalho de Matemática e Língua Portuguesa dos temas que atravessam a vida dos estudantes, como desigualdade, saúde mental, racismo, meio ambiente, entre outros, tornando o processo de aprendizagem socialmente contextualizado.

Essa escolha dialoga também com Machado (2011), ao compreender que o conhecimento matemático, quando imerso na linguagem e no contexto social, ganha significado.

Atividades sugeridas

- Roda de conversa interdisciplinar: conduzir, junto à professora de da área de Ciências Humanas, um debate sobre temas sociais relevantes, partindo de notícias, vídeos curtos ou situações vivenciadas pela comunidade escolar.
- Listagem coletiva: registrar no quadro os temas sugeridos pelos estudantes e discutir quais deles podem ser representados em forma de infográfico.
- Escolha do tema: cada dupla ou trio de alunos seleciona um tema de interesse para desenvolver durante a sequência.
- Formulário (F.03): coletar as escolhas dos grupos e justificar brevemente a relevância do tema.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Textos e vídeos introdutórios sobre temas sociais;
- Quadro branco e canetas;
- Formulário digital para registro da escolha;
- Computador e projetor multimídia (opcional).



Módulo 2 – Caracterização do infográfico

O foco neste módulo é compreender os elementos estruturais e visuais que compõem o gênero infográfico, reconhecendo como texto, imagem e dados se articulam para comunicar informações de forma clara, objetiva e atrativa.

A análise de modelos autênticos é uma das etapas centrais da sequência didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), pois permite que os alunos identifiquem as regularidades composicionais e linguísticas do gênero antes de produzi-lo.

Neste módulo, os estudantes têm contato direto com diferentes infográficos, exercitando o olhar crítico sobre a maneira como as informações são organizadas graficamente e como os recursos visuais influenciam a compreensão dos dados. Essa prática favorece o desenvolvimento da leitura, articulando os saberes da Língua Portuguesa e da Matemática, conforme defende Machado (2011), ao destacar a importância de aproximar a linguagem matemática dos processos de significação.

Atividades sugeridas

- Apresentação de infográficos reais: utilizando o datashow, projetar infográficos retirados de fontes como BBC News, National Geographic e Folha de S. Paulo, abordando temas sociais, ambientais e econômicos.
- Análise coletiva: observar e discutir com os alunos os elementos composicionais: título, subtítulo, legendas, gráficos, ícones, fontes de dados e relação entre texto e imagem.
- Reflexão crítica: questionar os estudantes sobre como os dados são representados e de que forma as escolhas visuais podem facilitar (ou dificultar) a comunicação.
- Registro reflexivo: solicitar que os alunos anotem, em duplas, quais aspectos consideram fundamentais para a construção de um infográfico eficaz.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Computador e projetor multimídia;
- Acesso à internet;
- Infográficos impressos ou digitais;
- Quadro branco e canetas;
- Caderno ou folha de registro.



Módulo 3 – Fontes, uso da matemática e seleção de dados

Este módulo visa desenvolver a capacidade de analisar criticamente dados e informações, compreendendo a importância das fontes, da verificação de credibilidade e da representação numérica na construção de um infográfico. Esta etapa marca o início da integração explícita entre Matemática e Língua Portuguesa na sequência didática.

Enquanto na aula anterior o foco recaiu sobre os aspectos composicionais e visuais do gênero, aqui o olhar se volta para a dimensão informativa e quantitativa — ou seja, para o modo como os números e as estatísticas participam da produção de sentido.

Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), compreender a estrutura e as condições de produção de um gênero implica também dominar as práticas discursivas que o sustentam. Nesse sentido, a análise das fontes e dos dados convida o aluno a refletir sobre o papel social da informação e sobre a ética na seleção de conteúdos. Além disso, inspirado em Machado (2011), este momento visa reforçar a noção de que a Matemática, quando impregnada de linguagem, torna-se um instrumento de leitura do mundo — não apenas uma técnica abstrata.

Atividades sugeridas

- Aula conjunta (Língua Portuguesa e Matemática): repetir a análise de infográficos exibidos anteriormente, mas agora com foco na leitura dos dados numéricos, percentuais, escalas e tabelas.
- Discussão guiada: explorar perguntas como: De onde vêm esses dados? Como foram coletados? Há fontes confiáveis? Há possíveis distorções na forma de apresentá-los?
- Comparação de fontes: apresentar dois infográficos sobre o mesmo tema (ex.: desigualdade social ou desemprego) e discutir como diferentes representações podem alterar o sentido da informação.
- Registro reflexivo: solicitar que cada grupo registre no caderno os critérios que utilizará na seleção e apresentação dos dados para o próprio infográfico.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Infográficos com dados quantitativos;
- Computador e projetor multimídia;
- Cadernos ou fichas de registro;
- Acesso à internet para consulta de fontes confiáveis.



Módulo 4 – Entrevistas

Este módulo tem a função de desenvolver a competência de coleta e sistematização de dados primários, promovendo o protagonismo estudantil por meio da elaboração e aplicação de entrevistas relacionadas aos temas sociais escolhidos pelos grupos.

A etapa representa um ponto de virada na sequência: é o momento em que os alunos passam da análise de textos prontos para a produção de seus próprios dados, mobilizando a linguagem em contextos reais e ampliando o contexto de produção discursiva, pois o aluno assume o papel de pesquisador, formulando perguntas, entrevistando e registrando respostas.

Além disso, a atividade concretiza a ideia de impregnação mútua de saberes ao unir o domínio linguístico (formulação de perguntas, registro verbal e textual) e o raciocínio matemático (planejamento para posterior quantificação e interpretação dos dados).

Atividades sugeridas

- Planejamento coletivo: relembrar os temas definidos no Módulo 1 e discutir o propósito das entrevistas: coletar percepções da comunidade escolar sobre o tema.
- Elaboração do roteiro: cada dupla elabora um conjunto de perguntas claras, éticas e objetivas, orientadas à obtenção de dados quantitativos (sim/não, múltipla escolha) e qualitativos (respostas abertas).
- Revisão do questionário: o(a) professor(a) revisa as perguntas, destacando a importância da coerência e da clareza na linguagem.
- Aplicação das entrevistas: os alunos aplicam as entrevistas a colegas, professores, familiares ou funcionários da escola, registrando as respostas em planilhas simples (digitais ou impressas).
- Compartilhamento: breve socialização dos dados coletados, permitindo que os grupos percebam diferentes perspectivas e dimensões do mesmo tema social.

Tempo estimado

- 2 aulas (50 minutos cada), podendo ser ampliado conforme o número de entrevistas.

Recursos

- Cadernos ou fichas para registro das respostas;
- Quadro branco para sistematizar temas e exemplos de perguntas.

Módulo 5 – Aula sobre porcentagem

O objetivo deste módulo é introduzir o conceito de porcentagem, compreendendo suas diferentes formas de representação e sua importância para a leitura e interpretação de dados em contextos sociais.

Este módulo tem caráter formativo e preparatório: busca oferecer aos alunos os conhecimentos matemáticos necessários para as etapas seguintes da sequência, em que os dados coletados nas entrevistas serão organizados e transformados em gráficos percentuais.

A aula deve ser conduzida em parceria com o professor de Matemática, fortalecendo o princípio de integração interdisciplinar.

Nesse sentido, esta etapa oferece o momento de instrumentalização, essencial para que os estudantes se apropriem dos recursos linguísticos e matemáticos que utilizarão na produção final do gênero infográfico.

Atividades sugeridas

- Aula expositiva-dialogada: retomada do conceito de porcentagem, destacando sua função social e suas diferentes representações (fração, decimal e símbolo %).
- Exemplificação prática: apresentar situações do cotidiano escolar e social (como descontos, pesquisas de opinião e estatísticas públicas) para demonstrar a aplicação do conceito.
- Resolução orientada: propor exercícios simples de cálculo percentual, garantindo que todos compreendam o procedimento básico antes de aplicá-lo aos dados das entrevistas.
- Reflexão coletiva: discutir como a porcentagem pode ser usada para comunicar informações de modo claro e convincente — antecipando a sua função no infográfico.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Quadro branco e canetas;
- Calculadoras, cadernos e lápis;
- Slides ou cartazes com exemplos contextualizados.



Módulo 6 – Cálculos

Esta etapa visa aplicar o conhecimento sobre porcentagem e organização de dados para transformar as respostas coletadas nas entrevistas em informações quantitativas, preparando-as para a etapa de construção dos gráficos e infográficos.

Neste módulo, os estudantes dão início à etapa de sistematização matemática dos dados. A atividade deve ser conduzida pela professora de Matemática, e tem como foco o desenvolvimento da capacidade de interpretar, organizar e calcular percentuais com base em dados reais — resultado direto das entrevistas realizadas no Módulo 4.

O trabalho dialoga com a proposta de Machado (2011) sobre a “impregnação mútua” entre Matemática e Língua Portuguesa, uma vez que os cálculos não são apenas operações algorítmicas, mas práticas discursivas que expressam significados sociais e linguísticos.

Além disso, este momento constitui uma etapa de aprofundamento instrumental, em que os alunos mobilizam os saberes adquiridos para avançar na construção do produto final.

Atividades sugeridas

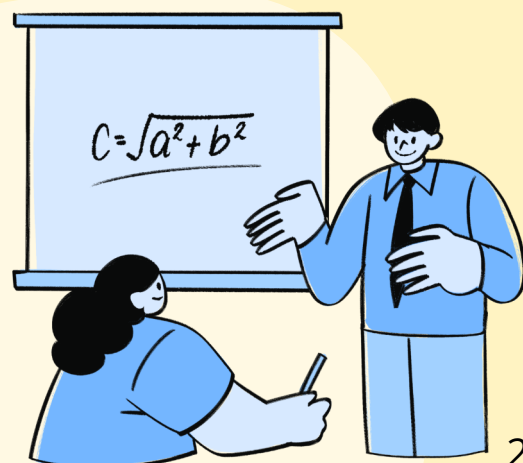
- Organização dos dados: os grupos reúnem as respostas das entrevistas e as classificam por tipo (sim/não, alternativas, respostas abertas).
- Planejamento dos cálculos: definição das perguntas cujos resultados serão apresentados em porcentagem, orientados pela professora.
- Cálculo dos percentuais: aplicação das fórmulas de porcentagem, com acompanhamento docente. O cálculo é feito de forma coletiva e dialogada, priorizando a compreensão do processo.
- Construção de tabelas: os alunos registram os resultados em tabelas simples, que servirão de base para os gráficos a serem produzidos posteriormente.
- Reflexão crítica: conversa breve sobre o que os percentuais revelam — como os números podem indicar desigualdades, hábitos, opiniões ou percepções dentro da comunidade escolar.

Tempo estimado

- 2 aulas (50 minutos cada).

Recursos

- Dados coletados nas entrevistas (F.03);
- Calculadoras e planilhas (digitais ou em papel);
- Quadro branco e canetas;
- Computadores (opcional) para organização de dados.



Módulo 7 – Aparência e ferramentas digitais

O módulo 7 deve explorar e aplicar recursos digitais para a criação visual dos infográficos, compreendendo como cores, ícones, fontes, proporções e organização espacial influenciam a clareza, a estética e a força argumentativa do texto.

A elaboração de um infográfico requer não apenas o domínio dos conteúdos conceituais e matemáticos, mas também a compreensão de aspectos visuais e composicionais que tornam a informação legível, atraente e ética.

Este módulo se enquadra na fase de elaboração do produto final, em que o aluno é convidado a mobilizar conhecimentos diversos — neste caso, os visuais e digitais — para compor um texto multimodal.

Atividades sugeridas

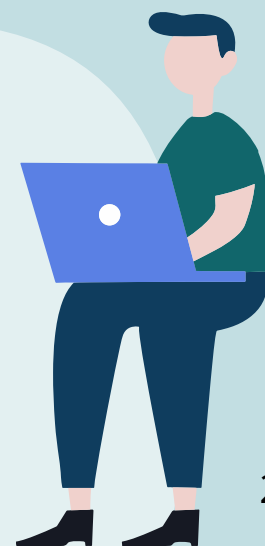
- Apresentação de ferramentas digitais: demonstrar plataformas gratuitas e acessíveis para criação de infográficos, como Canva, Piktochart ou Google Slides.
- Exploração prática: permitir que os alunos experimentem os recursos de cada plataforma — escolha de modelos, inserção de textos, ícones e gráficos.
- Orientação estética: discutir os princípios básicos do design informacional (equilíbrio, contraste, hierarquia e legibilidade).
- Produção orientada: cada grupo inicia a montagem do seu infográfico, aplicando as cores, ícones e fontes escolhidos em consonância com o tema e os dados obtidos.
- Feedback coletivo: exibição parcial das produções em andamento, com comentários construtivos sobre clareza, harmonia visual e coerência entre texto verbal e não verbal.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Computadores, tablets ou celulares com acesso à internet;
- Plataformas de design digital (Canva, Google Slides ou similar);
- Projetor multimídia para demonstrações coletivas.



Módulo 8 – Linguagem e texto

Aqui, o objetivo é desenvolver a competência linguística e discursiva dos alunos na elaboração dos textos informativos que comporão o infográfico, promovendo a clareza, a objetividade e a coerência entre os elementos verbais e não verbais.

Este módulo ocupa um lugar central na integração entre Matemática e Língua Portuguesa, pois marca o momento em que o texto verbal é articulado aos dados numéricos, consolidando o caráter interdisciplinar da sequência.

Em conformidade com Machado (2011), a linguagem é aqui entendida como instrumento de pensamento e de expressão que dá sentido aos conteúdos matemáticos. Assim, o texto do infográfico deixa de ser mera legenda ou explicação, assumindo o papel de construção de sentido e de mediação discursiva. Do ponto de vista metodológico, o módulo se alinha ao modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), pois corresponde à fase de produção guiada, na qual os alunos, já familiarizados com o gênero, começam a produzir seus textos com orientação docente, mobilizando os saberes trabalhados ao longo dos módulos anteriores.

Atividades sugeridas

- Análise de modelos textuais: leitura e discussão de pequenos trechos retirados de infográficos autênticos, observando aspectos como concisão, clareza, uso de conectores e adequação à função informativa.
- Oficina de escrita: cada grupo elabora os textos que acompanharão seus gráficos e imagens, atentando para a coerência entre dados e discurso.
- Revisão orientada: a professora de Língua Portuguesa conduz uma revisão coletiva, destacando aspectos linguísticos e estilísticos (coesão, uso adequado de verbos, pronomes e tempos verbais).
- Integração verbal e visual: orientação sobre a disposição textual no layout digital — onde colocar títulos, legendas e blocos de texto sem comprometer a legibilidade.
- Socialização parcial: grupos compartilham rascunhos textuais com a turma para receber sugestões antes da versão final.

Tempo estimado

- 1 aula (50 minutos).

Recursos

- Exemplos impressos ou digitais de infográficos;
- Computadores ou cadernos para elaboração textual;
- Projetor multimídia;
- Dicionários e materiais de apoio linguístico.



Produção Final

Finalmente, é momento de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo dos módulos anteriores por meio da produção autoral de um infográfico, integrando dados matemáticos, linguagem verbal e recursos visuais de forma crítica, coerente e criativa.

Esta é a etapa culminante da sequência didática e corresponde à produção final no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). É o momento em que os alunos mobilizam as aprendizagens acumuladas — conceituais, linguísticas e visuais — para criar um texto multimodal completo.

Ao elaborarem seus infográficos, os estudantes assumem o papel de autores sociais, pois articulam matemática e língua portuguesa para interpretar, representar e comunicar informações relevantes sobre temas sociais escolhidos por eles. Essa integração reafirma o potencial emancipador da linguagem matemática quando ela é tratada como forma de pensamento, expressão e diálogo com o mundo.

Atividades sugeridas

- Planejamento coletivo: retomada dos objetivos e das etapas percorridas na SD; definição das tarefas de cada integrante do grupo.
- Montagem do infográfico: utilização das ferramentas digitais exploradas no Módulo 7 para reunir textos, gráficos e imagens, compondo o produto final.
- Revisão orientada: acompanhamento da professora durante a montagem, com orientações sobre coerência, clareza e consistência dos dados.
- Finalização e exportação: conclusão do arquivo digital e exportação em formato PDF (para impressão) e JPEG (para exibição digital).
- Reflexão sobre o processo: breve discussão coletiva sobre o percurso realizado — desafios, descobertas e aprendizados.

Tempo estimado

- 2 ou 3 aulas (50 minutos cada).

Recursos

- Computadores ou tablets com acesso à internet;
- Ferramentas digitais (Canva, Google Slides ou similares);
- Dados, textos e cálculos produzidos nos módulos anteriores;
- Projetor multimídia (para revisões coletivas).



Socialização das produções

Esta etapa tem a função de promover a troca de experiências e saberes entre os alunos, estimulando a reflexão sobre os diferentes modos de representar dados, construir argumentos e integrar recursos visuais e verbais em infográficos.

Esta etapa tem papel essencial no fechamento da sequência didática, pois concretiza o princípio da dialogicidade ao transformar o espaço escolar em lugar de circulação de discursos, onde os alunos se tornam sujeitos produtores de conhecimento e interlocutores uns dos outros.

A socialização das produções também materializa a noção de prática de linguagem em situação real, pois os estudantes passam a considerar o outro — colega, professor, comunidade escolar — como destinatário de seus textos.

Desse modo, o momento de exposição não é apenas uma culminância, mas uma etapa formativa que amplia o olhar crítico e o reconhecimento do valor social da linguagem matemática e verbal.

Atividades sugeridas

- Exposição interna: organizar um momento de apresentação dos infográficos produzidos pelos grupos, em sala de aula ou em espaço coletivo da escola.
- Apresentação oral: cada grupo explica brevemente o tema escolhido, as fontes dos dados, as estratégias de cálculo e as escolhas estéticas e linguísticas realizadas.
- Roda de comentários: os colegas são convidados a observar, fazer perguntas e sugerir melhorias, valorizando a escuta e o diálogo.
- Registro reflexivo: após as apresentações, solicitar que os alunos registrem em breves anotações o que aprenderam com as produções dos colegas e o que mais lhes chamou atenção.

Tempo estimado

- 2 aulas (50 minutos cada).

Recursos

- Computador e projetor multimídia;
- Versões digitais dos infográficos (PDF ou JPEG);
- Painéis, murais ou espaço expositivo;
- Fichas de observação e registro.



Avaliação e Autoavaliação

A função da etapa de avaliação é refletir sobre o processo de aprendizagem e sobre o produto final (infográfico), estimulando nos alunos a autonomia crítica e a capacidade de avaliar suas próprias produções e as dos colegas, em uma perspectiva dialógica e formativa.

A avaliação, nesta proposta, não se restringe à verificação de acertos e erros, mas constitui parte integrante do processo de aprendizagem, em consonância com a perspectiva crítico-emancipatória que fundamenta a sequência. A prática avaliativa é compreendida como um momento de diálogo e de produção de sentidos sobre o próprio percurso formativo. Além disso, esta etapa corresponde à fase de retorno reflexivo sobre a produção, momento em que o estudante revisita suas escolhas discursivas e metodológicas, consolidando as aprendizagens construídas.

Atividades sugeridas

- **Elaboração coletiva dos critérios:** o(a) professor(a) e os alunos definem juntos os parâmetros que orientarão a avaliação dos infográficos, contemplando aspectos como:
 - clareza e precisão das informações;
 - coerência entre texto verbal e dados matemáticos;
 - estética e organização visual;
 - relevância e criticidade do tema.
- **Autoavaliação:** cada grupo analisa sua própria produção a partir dos critérios definidos, registrando percepções sobre o que foi aprendido e o que poderia ser aprimorado.
- **Avaliação entre pares:** os alunos observam e comentam os infográficos dos colegas, valorizando o olhar colaborativo e o respeito à diversidade de ideias e formas de expressão.
- **Devolutiva formativa:** o(a) professor(a) realiza uma síntese avaliativa, reconhecendo avanços e propondo caminhos de aprimoramento.

Tempo estimado

- 2 aulas (50 minutos cada).

Recursos

- Fichas de autoavaliação e avaliação entre pares;
- Critérios construídos coletivamente (projetados ou impressos);
- Computador e projetor multimídia (para exibição dos infográficos).



A conclusão das etapas propostas nesta sequência didática reafirma seu caráter formativo e interdisciplinar. Ao integrar as dimensões linguísticas e matemáticas em torno do gênero infográfico, o percurso delineado promoveu não apenas o desenvolvimento de habilidades específicas, mas, sobretudo, a ampliação da consciência crítica dos estudantes frente às práticas sociais mediadas pela linguagem e pelos números. Em consonância com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), cada módulo articulou progressão e reflexão, permitindo que os alunos se reconhecessem como sujeitos produtores de sentidos. Assim, o fechamento da sequência não representa um ponto final, mas a consolidação de uma proposta pedagógica que aposta na emancipação como horizonte da educação matemática e linguística.



REFERÊNCIAS

DOLZ, JOAQUIM., NOVERRAZ, MICHÈLE. & SCHNEUWLY, BERNARD. ESQUEMA DO TEXTO “SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ORAL E A ESCRITA: APRESENTAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO”. IN: ROJO R. H. R. & CORDEIRO G. S. (ORGS, TRADS) **GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS NA ESCOLA**. TRADUÇÃO DE TRABALHOS DE BERNARD SCHNEUWLY, JOAQUIM DOLZ & COLABORADORES, PP. 95-128. CAMPINAS: MERCADO DE LETRAS, 2004).

MACHADO, NILSON JOSÉ. **MATEMÁTICA E LÍNGUA MATERNA: ANÁLISE DE UMA IMPREGNAÇÃO MÚTUA**. 3. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

BAKHTIN, MIKHAIL. **ESTÉTICA DA CRIAÇÃO VERBAL**. TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA. 4. ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1997.

FREIRE, PAULO. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. 17. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1987.

